

Revista EIXO Cultural

Publicação oficial do ICAL - Instituto Cultural, Artístico e Literário do Brasil

ANO 4 - Nº 6 - Julho 2013

ICAL - 4 anos de cultura





EXPEDIENTE

Revista Eixo Cultural - nº6

Publicação Oficial



**Instituto Cultural,
Artístico e Literário do Brasil**

CNPJ: 11.041.052/0001-22

TEL: (11) 99102-1511

www.ical.org.br

diretoria@ical.org.br

DIRETORIA:

presidente	Dinah Choichit
vice-presidente	Aparecida F. Bianchini
1ª tesoureira	Carmem Lucia Raso
2ª tesoureira	Ivone R. de Freitas
1ª secretária	Sheila A. Barbosa
2ª secretária	Hirtis Maria T. Lazarin

CONSELHO FISCAL:

Sanae Guenka
Maria Eunice Menezes
Dinah Ribeiro Amorim

PRODUÇÃO**Editora e Jornalista Responsável:**

Célia Gennari MTB: 21.650

Tel: (11) 99252-3379

csgennari@gmail.com

Fotografia:

Ivy Freitas

Tel: (13) 8165-6676

www.ivyfreitas.blogspot.com

Diagramação e Webdesign:

Onfocuss Internet Service

www.onfocuss.com.br

info@onfocuss.com.br

Colaboração:

Dinah Ribeiro Amorim
Suzana da Cunha Lima
Patricia Iasz de Miranda
Ricardo Augusto
Eliana Dau Pelloni
Ilka Andrade

**TIRAGEM VIRTUAL
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

Disponível para download

em: http://www.ical.org.br/eixo-cultural/6/Eixo_Cultural_6.pdf

EDITORIAL

ICAL agradece aos parceiros

O Instituto Cultural, Artístico e Literário do Brasil (ICAL) é uma instituição que tem como objetivo principal o desenvolvimento cultural, artístico e principalmente, intelectual. Para tanto, promove oficinas de criação de textos, concursos literários, estudos, cursos e palestras. Neste campo de atividades faz premiação aos participantes.

Visando incentivar cada vez mais a leitura, o ICAL leva às praças públicas e clubes leituras de histórias usando criativos recursos visuais. O apoio da conservação do patrimônio histórico e artístico é também sua meta. O meio ambiente é uma das primícias em seus projetos. Para isto, tem programas para difundir o conhecimento e a conscientização sobre o desenvolvimento sustentável.

Apoia todo e qualquer projeto de ação no âmbito cultural. Celebra parcerias e convênios necessários com entidades públicas e privadas para a concretização de seus objetivos sociais.

Para realizar todo esse trabalho conta com parceiros de confiança, como:

PROBONO, que dá orientação para suas pesquisas;

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA MATTOS FILHO, nosso apoio jurídico;

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO e suas distritais;

ONFOCCUS, responsável pelo nosso site [www.ical.org.br] e pela diagramação da Revista Eixo Cultural [desde sua criação];

CÉLIA GENNARI, jornalista responsável pela Revista Eixo Cultural.

A todos estes amigos, associados e grandes colaboradores, os agradecimentos do Instituto Cultural, Artístico e Literário do Brasil.

DINAH CHOICHT
presidente do ICAL



EVENTOS

A Associação Comercial de São Paulo - Distrital Lapa, na pessoa de seu superintendente Dr. Dimitrie Josif Gheorghiu, realizou evento em homenagem às mulheres, e dentre elas estava Dinah Choichit, que recebeu o símbolo da premiação em nome das mulheres do ICAL.



O ICAL orgulha-se de tão importante homenagem e agradece ao Dr. Dimitrie pela indicação. Agradece também aos associados, amigos e parceiros que aceitaram o convite e estiveram presentes à cerimônia, prestigiando o sucesso do Instituto.



No evento compareceram Dinah Choichit, Hirtis Lazarin, Carmen Lucia Raso, Ilka Andrade, Eliana Dau Pelloni, Patricia Iasz Miranda, Sheila Barbosa, Dinah Ribeiro Amorim e Nadime Boueri Neto Costa, da UMAPAZ. Além disso, Franco Alves e Claudia abrilhantaram o evento com show musical.



Dinah Choichit, presidente do ICAL, discursando e recebendo o certificado e o troféu em homenagem ao Dia da Mulher

Passeio cultural ao Parque do Ibirapuera

Meu Parque. Uma Cidade.

Por Patricia Iasz de Miranda

Megalópole. Carros, casas, arranha-céus. Pedestres que circulam sem parar. Quer dizer, param quando se deparam com o verde confinado em um bairro tranquilo. Uma cidade, meu parque. Assim é o Parque Ibirapuera. Lugar que concentra toda uma cidade em si mesmo.

No MAM, artistas dos quatro cantos do mundo confiam suas obras e ideias. Revelam seu mais íntimo ao observatório público. Olhares atentos que manuseiam todo potencial da arte alheia a redefini-la a seu próprio gosto. Bom ou mal. O valor está no interpretar. Superar, transpassar, ultrapassar... Um ousar de ações ofertadas e ao mesmo tempo recebidas. Poder embutido em toda partilha. Ali se descobre que a cidade partilha o parque, o parque partilha a cidade. Quem pertence a quem? Quem faz parte de quem? O entra e sai dos portões mistura agitação e calma. Duas necessidades da

alma fracionadas em disciplinado tempo. Tempo verde. Tempo cinza. Parque e cidade. Ser parado. Ser movimento. Vida e objeto. E qual é o objeto exposto no MAM? Quadros, retratos de humanos em gestos.



No dia 8 de maio o ICAL organizou e realizou um passeio cultural ao Parque do Ibirapuera. Participaram do evento Noemia Iasz, Eliana Dau Pelloni, Patricia Iasz, Dinah Choichit, Jorge da Paixão.



Desbravando a Biblioteca de São Paulo

Por Patricia Iasz de Miranda

Numa porta de vidro, palavras impressas como decoração se abrem para um universo mágico (foto). É como se a Biblioteca de São Paulo, numa gentil acolhida, cochichasse a quem por ali passa:

“- Ei, você sabia que toda alma que por aqui atravessa é um presente de vida disponível para partilhar convivências únicas? Seja bem-vinda a este espaço repleto de momentos enriquecedores!”

O **Parque da Juventude** é um resumo público do que a Cidade de São Paulo pode oferecer. Ali o tempo divide a diversidade das idades numa mesma busca e ambição desde a infância até a senilidade. Abraça, sobretudo, aqueles que precisam de conforto especial para estimu-



lar e desenvolver suas limitações físicas em liberdades concretas. O pensar aplicado como rotina comum na **Biblioteca de São Paulo** é o de favorecer a todos a liberdade de expressão pela maturidade intelectual. É o de inverter a antiga ideia do Complexo Penitenciário do Carandiru - responsável por confinar vidas humanas - em livre arbítrio. Toda leitura é um desvendar do universo em amplo aspecto. É conhecer para crescer numa aventura e, com ela, descobrir que os espaços públicos são para todos usufruírem em calma e saborosa



harmonia. Sem travas, nem amarras...

A Biblioteca de São Paulo é a voz da cidade numa troca de escritas humanas. Acolhe quem escreve e quem lê. A Biblioteca de São Paulo, no oculto silêncio, sabe que tanto quem escreve como quem lê é possuidor da ação social. Compreendendo tudo isso, se faz parceira neste concreto benefício de cidadania.

Biblioteca de São Paulo um bem para todos!



ESCRITA CULTURAL

Festa Junina

As festas Juninas são originárias de Portugal, quando comemorávamos os dias dos Santos Padroeiros, como aqui no Brasil. Temos diversos feriados municipais: dia 13, Santo Antônio, em Lisboa; dia 24, São Pedro, no Seixal; dia 29, São João, no Porto, em Braga e em Almada.

As chamadas festas do “ARRAIAL” constam de quadrilhas, fogueiras, fogos de artifício, bombinhas e o levantamento dos mastros, em homenagem aos três Santos. São realizadas nas fazendas, sítios,

Por Ricardo Augusto

escolas, clubes ou em algumas residências.

A comilança mais comum nessas datas são: canjica, pipoca, pé de moleque, doce de leite, abóbora, cidra, batata, pamonha, milho cozido ou assado e bolos de milho.

Como bebida servem o quentão e chá de hortelã.

Na maioria das festas temos os sanfoneiros e dança-se a quadrilha, com várias moças e rapazes devidamente caracterizados como

“caipiras”.

Temos o casamento dos noivos e geralmente aparece uma segunda noiva reiterando seus direitos ao “casório”, o que é logo resolvido pelo grupo de convidados.

Tudo isso faz parte de nosso Folclore, sendo dessa forma, guarda nossa raiz portuguesa.

As danças mais comuns são o “ar-rasta pé” ou “catira”. Nas festas de Santo Antônio, o casamenteiro, as moças fazem simpatias para saber com quem vão casar.

CONCRETISMO 1917

Por Dinah Ribeiro Amorim

Na mesma época do Abstracionismo, surgiu na Holanda, com traçado rigoroso como uma luta para vencer a água do mar, Pieter Cornelis Mondrian (1872 a 1944), com o Neoplasticismo, arte abstrata geométrica, rigorosamente matemática, que influenciou, no mundo moderno, as habitações, os objetos, a arte industrial e publicitária. O pintor, escultor e jornalista Theo van Doesburg foi atuante figura desse movimento a que chamou mais tarde de Concretismo. Theo e Mondrian fundaram o grupo “De Stijl” (O Estilo), que deu nome a uma revista para divulgação de suas ideias. Com a morte de Van Doesburg, em Paris, em 1931, Mondrian passou a ser personagem principal do Concretismo. Um crítico, referindo-se às influências do Concretismo em todas as artes, disse que “vivemos num mundo de formas mondrianescas, desde o arranha-céu até à geladeira que compramos”.

Outro crítico escreveu: “O estilo concretista reduz a pintura a elementos geométricos simples e a algumas cores puras”. E é nesse estilo que Mondrian, emigrado para os Estados Unidos da América do Norte, representa a vida dinâmica de New York. Vejamos sua “Composição com vermelho, amarelo e azul”.

Lembrem-se de que o Concretismo ou Neoplasticismo é a manifestação mais importante do Abstracionismo geométrico.

Fonte: Obra “História da Arte para Crianças” de Lenita Miranda de Figueiredo, Editora Pioneira, 1982. Secretaria do Estado da Cultura.

O Cine Belas Artes

Por Eliana Dau Pelloni

Quando as luzes do cine Belas Artes se apagaram muita tristeza ficou no ar.

Quanta emoção na vida de cada um de nós trouxe o cine Belas Artes: Cabaret, All The Jazz, tantos filmes que marcaram época!

O Belas Artes nunca será esquecido. Faz parte da história, com “H maiúsculo”, dessa cidade Paulista e trouxe muita vida a outras vidas.

O ano passado (2012) ao passar ali à porta, por onde entrava sempre feliz e com bons amigos, o que vi? Mendigos ao chão, desolação, lixo, onde morava tanta riqueza.

Uma pichação atraiu o meu olhar: Pasolini esteve aqui. Pessoas inconformadas. Eu tive vontade de fazer uma canção de protesto, uma lírica poesia, mas veio o bloqueio.

Sai na esperança de rever filmes maravilhosos, de me iluminar num Bergman com toda sua performance e forte conteúdo psicológico, em Fellini em toda sua genialidade, entre tantos outros. Numa emoção maior de filmes que iluminaram minha vida e o meu coração. O Cine Belas Artes já é uma egrégora, sempre estará em nossas vidas.

Não pichei nada. Tatuei-o em mim com todos seus filmes, personagens, cenários, em tudo que é profundo, original, sério e emocionante.

Belas Artes onde todos puderam pensar, filosofar os que sonham ou não, mas aprenderam a sonhar.

Mágicos passos solares de artistas, filmes, grandes diretores de cinema que nos permitiram vivenciar a arte eterna. Tudo isso representou cultura e claridade dessa mesma cultura e podemos musicar todas essas obras em sons e poderes mágicos de civilização mais adiantadas.

Ao pensar no Belas Artes me sinto envolvida numa grande fragrância de perfume cristalino muito límpido e me sinto uma visionária.

Continuo a buscar esses seres incríveis do cinema. Escuto a magia cósmica e sobrenatural da natureza no grande magnetismo desse local que para mim foi e será sempre sagrado.

Penso novamente no Belas Artes de valor espiritual para mim e vem uma frase do Sai Baba: “Nada restará de apegos, nada restará de desejos, só um perfume ficará no ar”.

Nunca mais passei ali, ficou tudo dentro de meu ser, na memória cósmica nada se perdeu, tenho certeza, meus pensamentos e emoções, transcendem um espaço ilimitado, incomum, surreal.

Louvo e abençoo os momentos em que ali estive.

A Dança

Por Ilka Andrade

A dança sempre despertou fascínio!

Vem. Vem dançar!

Vivemos num mundo da síndrome da utilidade.

Todos perguntam: Pra que serve? Pra que serve a dança? Pra que serve o beijo? Pra que serve saber ler? Pra que serve o por do sol? Etc..

A dança resgata a autoestima. Ensina-nos a ter confiança. Alguém ainda lembra deste verbo em desuso “confiar”? Vamos treinar!

Escute atentamente a música, apoie seus braços em outro corpo, se deixe conduzir. Não sinta vergonha, libere seus movimentos, se entregue, confie. Sua alma pede!

Dançar com um par é um ritual que exige sintonia. Olhos nos olhos, acerto de ritmo, hora de confiar no que o parceiro está propondo, confiar que será possível acompanhá-lo. Está se criando uma forma diferente e mágica de convivência.

Dançar é uma conexão silenciosa de pacto com outro jeito de fazer amor!!

Dançar é tão bom que nem precisava servir pra nada, mas serve!

Confie e seja feliz!!

RESENHA CULTURAL



Por Suzana da Cunha Lima

O Brasil ganhou uma vez em Cannes, com o filme *O Pagador de Promessas*, dirigido por Anselmo Duarte e interpretado por Leonardo Vilar e Gloria Menezes.

BRASIL, São Paulo

PRÊMIO JABUTI - O mais alto aqui do Brasil, na sua 54ª Edição, em 28 de novembro de 2012. No ano passado teve uma novidade, pela primeira vez, duas mulheres ganharam juntas a premiação máxima.

A jornalista Miriam Leitão, ganhou o prêmio do **Livro do Ano em não ficção**: “Saga Brasileira, a Longa Luta de um Povo por sua Moeda”. E Stella Maris Rezende, ganhou o prêmio do **Livro do Ano em ficção**, (primeiro e segundo lugar - juvenil) por “A Mocinha do Mercado Central” e “A Guardiã dos Segredos da Família”.

A **Câmara Brasileira do Livro** também anunciou os nomes dos jurados, tendo em vista o escândalo do ano passado, quando um jurado praticamente, definiu sozinho os ganhadores, dando notas muito altas e muito baixas. O curador José Luiz Goldfarb informou que estão reformulando o sistema, para que o voto de apenas um jurado não tenha peso tão forte.

Feira do Livro de Frankfurt acontece de 9 a 13 de outubro. Feira especializada em livros, revistas, jornais, mapas e meios eletrônicos. A Feira do Livro de Frankfurt é o maior e mais tradicional encontro de editores, livreiros, agentes, produtores e autores do mundo. Para a edição deste ano, o Brasil obteve a distinção de ser escolhido como país convidado de honra.

ESTADOS UNIDOS

OSCAR - O maior prêmio entregue pela Academia de Hollywood, em reconhecimento aos profissionais que atuam no ramo de cinema.

Este ano, os ganhadores do Oscar foram:

Melhor Filme: ARGO

Melhor Filme Estrangeiro: AMOR

E em outras modalidades: *Indomável Sonhadora*, *Django Livre*, *Os Miseráveis*, *A Hora Mais Escura*, *O lado bom da vida*, *As aventuras de PI* e *Lincoln*.

O Brasil ainda não conseguiu ganhar este prêmio, embora tenha concorrido com filmes consagrados: *Cidade de Deus*, *O Palhaço*, *Central do Brasil*, *Orfeu Negro* etc..

FRANÇA

PALMA DE OURO - Em Cannes, na França, para o filme *A Vida de Adele*. Um filme ousado, que trata do amor lésbico, enfrentando o atual movimento na França, contra o casamento gay.

Grande Prêmio: *Inside Llewyn Davis* (USA)

Prêmio do Júri: *Like Father* (Japão)

 COMEMORAÇÃO

ICAL — PARABÉNS A VOCÊ NESTA DATA TÃO QUERIDA!



Temos muito orgulho...

Por Ana Maria Maruggi

Em mais este aniversário do ICAL, temos orgulho de apresentar a alegria dos associados através das homenagens enviadas.

Temos orgulho em apresentar nossa satisfação de ter formado esse grupo tão coeso e bem afinado

para o mesmo fim.

Temos muito orgulho de ver crescente o progresso da Oficina de Criação de textos, que reúne pessoas tão ricas de criação e desejo de contar de histórias.

Escrevemos...

Por Jany Patricio

Certos dias escrevemos coisas que vêm não se sabe de onde...

Será de momentos do passado?

Será do universo?

Será que inventamos?

Será que sabemos escrever?

E encontramos pessoas que leem, ouvem e se emocionam.

Compartilhamos palavras e experiências, prosa e poesia.

No ICAL, aprendemos com risos, café e biscoito.



Parabéns Senhora Presidenta

Por Ilka Andrade

Pela sua coragem em dar os primeiros passos, sem hesitação, avançando decididamente a ONG...

Admiramos sua força, intuição, ideias, percepções. Esta sabedoria é dada por DEUS, merecidamente.

Na vida tudo é aprendizado!

A oficina da ICAL com a presença da professora Ana Maria Maruggi nos ensina a desenvolver o uso de palavras às quais geram belos sentimentos, com expressões gentis e elegantes de forma natural enriquecendo o nosso vocabulário.

Senhora Presidenta e Senhora Professora, CONGRATULATIONS!

A transformação do mundo corre velozmente. Só nos cabe agradecer a sua equipe, que nos ensina a decifrar os novos desafios.

Sentimo-nos honrados em participar desta ONG que nos proporciona momentos leves e tranquilos justificando a nossa vivência!

Desejamos que a ICAL cresça a cada dia!

Obrigada!



Há três anos...

Por Suzana da Cunha Lima

Há três anos...

Eu ainda patinava no mundo das letras.
E não tinha nenhuma certeza se meus textos eram bons ou não.

Há três anos...

Eu não variava os temas, não escrevia com regularidade.
E não ousava mais, não saía da minha zona de conforto.

Há três anos...

Eu descobri o ICAL ou será que foi o ICAL que me descobriu?
E encontrei um grupo maravilhoso de gente ligada no mesmo ideal que o meu.

Desde então, este grupo me deu apoio e certeza.
E, principalmente, confiança para prosseguir no caminho da literatura.
Além da enorme amizade que se criou entre nós.

Hoje vejo nosso grupo crescer e amadurecer, tanto nas amizades que se consolidam como nos textos que escrevemos.

Estamos nos tornando maiores e melhores, pois fomos com tudo nesta fantástica aventura pelo mundo das letras, comungando ideias e ideais.



Somos o que somos

Por Ricardo Augusto Esteves de Andrade Pinho
(Artista Plástico)

A vida pode ser uma bela poesia ou um conto das “mil e uma noites”.

Tudo depende de “como” participamos do dia a dia com as pessoas que vivem outros contos e poesias...

Somos o que somos e não o que gostaríamos de ser, mas seremos o que seríamos se vivermos em poesia o nosso real conto criado na perseverança de cada dia.

I.C.A.L. DO BRASIL!

Por Dinah Ribeiro de Amorim

GOSTARIA DE HOMENAGEAR NOSSA ONG COM UM PEQUENO ACRÓSTICO, DESEJANDO PARABÉNS POR MAIS UM ANO DE VIDA:

Irmanadas num mesmo ideal.

Cultura, diversão, alegria, entretenimento,

Amando o que fazemos: escrever sobre nossas emoções,

Liderados por presidente e monitora muito dedicadas e queridas.

Desejamos homenagear e cumprimentar,

O novo ano que chega,

Brindando com muita união, realizações, divulgações e conhecimento.





A saudade é uma menina

Por Jorge da Paixão

A saudade é uma menina que brinca com meu coração, e a esperança cristalina, seu parque de diversão.

É tão significante viver tendo um amor de verdade, para poder merecer a doce felicidade...

Preciso te ver novamente, estou morrendo de saudade, pois tu és eternamente a minha felicidade.

Estou por ti esquecido, contigo sempre a sonhar mas, pelo amor fortalecido, com minha esperança a brilhar!

A minha maior virtude neste mundo é ti amar, pois tu és a plenitude da minha esperança a brilhar!

O Y A S H I K I R I...

Crescendo com a literatura

CONHECI ESTE MEIO ARTÍSTICO - a oficina de criação de textos sob a orientação da monitora Ana Maria Maruggi, em março de 2013.

A experiência pessoal que obtive foi de ampliar novos conhecimentos literários, conhecer os componentes do grupo de grande capacidade intelectual e outros que estão começando agora. Mas sempre se tornando um grupo homogêneo de interligação entre a experiência e o aprendizado, jornalista e escritora.

Por Noemia Iasz Miranda

O Instituto nos faz crescer culturalmente nos meio artísticos e a literário, desenvolvendo a capacidade de pensar, raciocinar, imaginar viver esta experiência de valores que faz muito bem, enriquece e amplia caminhos da imaginação e do real. Desenvolve a sensibilidade humana, afetiva e imaginária.

Parabéns ICAL e a sua Presidente Dinah Choichit pelos seus 4 anos!



Sonhos

Por Cida Bianchini

Sonhos...

E como é bom sonhar!...

A voz mansa de minha avó entra pelos meus ouvidos, oxidados pelo tempo; com a mesma ternura, de lá longe na minha infância.

“Seja a protagonista do sonho ou espectadora atenta. Permita que ele sempre traga mensagens de paz. Busque campos floridos em multicores, nunca se esquecendo do branco. Volva teus olhos num cair de tarde junto ao mar e

contemple o deslizar do barco à vela. Sinta-se perdida num bosque verde cheinho de pássaros de espécies raras, ouça com atenção os múltiplos cantos e alegra-te de tão bela sinfonia. Contemple com ternura as estrelas do céu. Quando sentires leve brisa bater tua face, inclina-te: é Deus passando montado num cavalo de vento. E, se a dor apunhalar teu coração, busque no sonho o amor, a alegria, um céu feito de anjos. Sonhar não é fugir, é revestir-se do belo, do puro, para ser mensageiro da paz, neste mundo de guerra”...

Anoitecendo

Por Hirtis Lazarin

Acomodada eu estou na velha cadeira de balanço - herança de minha “bisa”, na varanda rústica. Penduradas no teto, samambaias de metro ostentam ramagens que quase alcançam o chão e sem querer fazem “cócegas” no meu nariz. A paisagem que se descortina a minha frente embala meus pensamentos e recordações.

O sol, até então imponente, vai se escondendo atrás de flocos de nuvens. Seus últimos raios projetam um amontoado de cores que se combinam, se articulam e desenham uma cortina colorida. A cortina fecha o dia.

Lá do meio do mato, as galinhas, papo estufado e satisfeito, retornam ao galinheiro. O galo “Furacão”, com sua crista vermelha pimenta-malagueta, penas que se mesclam nas cores verde, azul e marrom, pescoço esticado, peito inflado, protege o seu batalhão.

E orgulhoso comanda-as ao seu harém. Todas obedientes se acomodam no poleiro.

Casais de pássaros retornam ao ninho, onde filhotinhos os aguardam desprotegidos e famintos. Outros, sem destino, procuram um galho acolhedor.

Sapos coaxam, a gente nunca sabe onde. Os grilos, miudinhos e sensíveis, esfregam as asinhas, é hora de encontrar sua fêmea, é hora de namorar.

Uma brisa mais que leve toca meu rosto e despenteia meus cabelos já brancos e ralos. Balança as folhas do castanheiro da Índia e as flores vermelhas do flamboyant, plantados no caminho entre a varanda e o portão amarelo de madeira.

Folhas e flores já ressequidas pelo sol e pelo tempo se soltam dos



galhos, perambulam por aí e encontram repouso no chão de grama verde.

A coruja barulhenta pia forte. Avisa que a noite chegou. A lua aparece cheia. O céu começa a piscar pra mim. O perfume da noite... Uma sonolência gostosa... O barulho do livro que despenca do meu colo... Adormeço em paz. Não acordo nunca mais.



Tardes ICAL

Por Patricia Iasz de Miranda

Aos poucos, deparamos com o amadurecimento onde uma simples figura de linguagem já passa a ser perceptível e pode assim ser classificada.

As tardes no ICAL nos fortificam nas interpretações como a tal sinestesia que dá ao poema uma embaralhada, abusando dos sentidos existentes no humano. “Hoje vimos as flores piscarem ao Sol atraindo-o ao sorriso”. Ou a litote onde a intenção se faz invertida a uma ação. É como dizer ao gordinho: “Está mais magro hoje, hein?”. Também a anáfora, onde a construção se faz pela repetição das palavras “Como poderei ver o mês de maio. Como poderei ver

as flores em ensaio. Como poderei ver o céu anil, se em plena madrugada, aos passos leves, meu amor sumiu”.

As tardes no ICAL são aglutinadoras e descontraídas. São livres, são leves, são construtivas. Ora, nos reunimos ao redor da mesa. Outrora, passeamos pelos espaços culturais espalhados pela cidade. Discutimos viagens, ideias, sonhos, criações. Também ousamos em desflorar orações. São trocas de diferentes universos humanos em um só local.

As tardes no ICAL são mais que este pequeno comentário, são um convite. Venha participar!

As tarde no ICAL são como adentrar na anatomia literária. Pegamos um texto bruto e, aos poucos, dissecamos, em detalhe as estruturas que compõem a obra. Saímos dos patamares da ingenuidade, onde tudo apenas aparenta o que se lê e desvendamos o esqueleto da escrita.



Homenagem aos 4 anos do ICAL

Por Carmen Lucia Raso

O ICAL é uma ONG que se transformou num grande e delicioso encontro de pessoas com o dom de escrever, que têm no seu âmago o desejo de criar e não sabiam como fazê-lo.

Pessoas que realizam um encontro consigo mesmas, desabrochando e desenvolvendo a habilidade do raciocínio, da escrita, da Filosofia e da amizade.

É muito bom compartilhar esta comemoração com a nossa “Mestra”

Ana Maria Maruggi, tão dedicada como sábia, com a nossa “Presidente”, humana e amiga querida Dinah Choichit e com todos os parceiros e amigos do ICAL. Do mais profundo de meu coração agradeço e peço aos “Céus” que a cada dia, semana, mês e ano, o ICAL se consolide para trazer a todos mais alegria, conhecimento e dignidade como ser humano e aluno.

Obrigada ICAL! Parabéns por mais um ano de muitos que virão!

Admiração

Por Célia Gennari (Jornalista)

Admiração é uma bela palavra. E é ela que me vem à cabeça, nesta oportunidade, quando penso na Dinah Choichit, porque eu admiro cada movimento, cada atitude, cada ação que ela desenvolve em prol da cultura. Admiro suas ações socioculturais que modificam vidas, que alegam dias, que

inspiram pessoas, que despertam talentos, que mostram que todos são capazes de **realizar**. Os seus passos, cara Dinah, devem ser seguidos. A sua força e determinação devem ser comemoradas. **Admiro a sua ação** de viver bem e feliz e de fazer dos percalços trampolins para o sucesso.



Ainda há tempo para transformações

Por Eliana Dau Pelloni

São tantas as sensações a cada minuto da existência que as nossas vibrações multiplicam-se em infinitas possibilidades de comunicação, experiência, vivências comuns e criatividade da consciência mais elevada do “eu superior”, na beleza do que é profundo.

Vamos viver cada dia em paz e no que é salvo, sem se identificar com nada, vamos tentar sair do materialismo massacrante. Energicamente sintonizada com a vibração etérea e luminosa do amor universal, em reflexão profunda e verdadeira sobre o mundo e todas as coisas.

Deixo uma mensagem para que

venha a verdade, manifestada em luz e alegria, como se fosse composição cromática da energia da alma em pensamentos iluminados que são como preces, cânticos. Enfim, coisas que estão próximas da criação e do criador.

Transporte mágico do plano espiritual sob o caráter das ações corretas e muita pureza na abertura de canais sinestésicos e sensoriais. O importante é saber que o ser humano é perceptivo. Ainda há tempo para mudanças e transformações.

ICAL - 4 anos! Aplausos para a “Oficina Literária”!

ICAL — Parabéns por mais um aniversário

Por Paulo Rogério Pires de Miranda

Uma grande e influente cidade tem que estar sempre realizando e implantando algo também grande e expressivo que venha a agregar mais àquilo que ela tem de maior valor. Refiro-me à cultura da cidade de São Paulo.

Há quatro anos nascia nesta cidade o ICAL - Instituto Cultural, Artístico e Literário do Brasil. Um apaixonante projeto idealizado por um grupo de pessoas apaixonadas pelas artes e, sobretudo, pelas letras.

Voltado para fomentar a literatura em prosa e poesia o ICAL estimula novos escritores a desenvolverem

seus talentos literários oferecendo, com orientação especializada, todos os meios para tal.

Reuniões em oficinas de textos propiciam ao novel literato, assim como ao já iniciado, um ambiente descontraído onde a troca de experiências é fundamental para que a criatividade literária encontre meios de se materializar em verso e prosa.

Parabéns ICAL! Parabéns ao corpo diretivo que com muito amor e carinho tem conduzido a nós participantes, pelos ricos, belos e prazerosos caminhos da criação literária.



● QUEM É QUEM?

FRANCO ALVES

Cantor, escritor e compositor

O cantor, escritor e compositor Franco Alves, já participou de vários festivais com músicas inéditas, tendo sido finalista no Festival Ecológico de Limeira “Mel” com a canção “Cowboy Reciclado”. Compõe músicas para teatro e cinema, inclusive para o premiado curta-metragem “O Troco”, vencedor do Festival de Cinema de Miami de 2010 entre outros prêmios, com a música “Tô à toa”, trilha do filme. É integrante do ICAL Oficina de Textos com alguns contos de sua autoria como “O Cãozinho de sete vidas”. Também faz parte da banda “Entre Parentes”, no projeto “Túnel do Tempo” que resgata grandes hits do passado das principais bandas como: “Credence, Beatles, Guns & Roses etc.. Sempre com performances inspiradas de todos os integrantes da banda.



Franco Alves é sempre requisitado nas apresentações musicais do ICAL.

Contatos para Shows:
francoalves1@gmail.com



A sutileza do fotógrafo Bubby Costa



Dear Dinah,

Sinto dificuldade de escrever algo a meu respeito ou expressar-me por vocábulos.

Sou “voyeur” por natureza...

Tento falar através de imagens. É muito complicado. Uns gostam, outros odeiam.

Sinto neste meu prazer um desafio sem limites! Estou sobrevivendo a sete décadas de transformações culturais e tecnológicas. Felizmente nasci de pais muito bem amados e quando minha morada era a Terra da Garoa...

Passei maior parte de minha vida estudantil cabulando aulas. Preferia assistir a um filme por dia. Consegui um bico de assistente na cinemateca do MAM quando ainda era no Edifício Châteaubriant. Depois aconteceu um pouco de tudo! Veio o cinema de raspão e firmei-me na fotografia. Obtive sucesso profissional, virei um mito! É, em apenas uma década já era considerado um super-homem. O melhor fotógrafo do Brasil!

O motivo foi por ter fotografado 100 mulheres nuas e famosas... O que foi uma mentira! Elas não estavam nuas. Estávamos na década da censura.

Os culpados do mito foram os leitores de imaginação fértil. A censura acabou e eu também. Não me adaptei ao novo estilo das imagens cirúrgicas.

Passei a retratar pessoas ricas. Foi um tanto patético, porém rendeu-me uma boa grana. Assinei um contrato para fotografar 90 baianos de corpo e alma. Eram todos Intelectuais, artistas, mães de santo, escritores, gente do povo. Concordei, impondo condições. Retratá-los em suas residências ou ambientes de trabalho. Juntei a este relato uma parte deste trabalho. Faço votos que aprecie...

Bubby Costa



Desenvolvimento de websites, ERP's online, programação web sob medida.
Soluções web inteligentes focas em você!

www.onfoccus.com.br
(11) 3014.5171
(13) 3323.8053



